



Guiakast - Logística e Supply Chain

Olá que tal, tudo bem! E vamos a mais um GuiaKast – Logística e Supply Chain – o canal do Guia Corporativo em podcast - Episódio 37

No episódio anterior falei sobre A Torre de Controle inteligente – Visibilidade e Transformação, considerando:

- Recursos da torre de controle inteligente;
- O poder da visibilidade;
- Ver x observar;
- O fazer que entrega o valor;
- A visibilidade permite (Ação proativa, gerenciamento por exceção e alocação de capacidade mais eficiente);
- Principais benefícios da torre de controle inteligente.

Não deixe de conferir o episódio 36 em – guiacorporativo.com.br/podcast

No episódio de hoje vou falar sobre o tema: Os 3 (três) V's da Cadeia de Suprimentos

Você vai aprender sobre:

- Os 3 (três) V's da Cadeia de Suprimentos;
- Visibilidade;
- Velocidade;
- Variabilidade;
- A Amazon define um novo padrão em Velocidade de entrega;
- A Amazon no Brasil;
- Como competir.

Esses e outros tópicos você encontra em guiacorporativo.com.br, o seu HUB de informações da Cadeia de Suprimentos, o seu Centro de Distribuição de conteúdo Logístico.

Guia Marítimo

E nesse episódio temos como parceria o Guia Marítimo - a ferramenta do comércio exterior fazendo a diferença por 30 anos. Referência para a logística no comércio exterior publica informações sobre multimodalidade, portos, cabotagem e tendências 4.0. Um completo Guia de Serviços e Empresas podem ser consultadas no portal, gratuitamente. Mantenha-se informado através do site www.guiamaritimo.com.br

Os 3 (três) V's da Cadeia de Suprimentos

No final dos anos 90, um analista da Gartner, Arthur Mesher, escreveu um artigo influente sobre Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos intitulado "Os 3 V's da cadeia de suprimentos - visibilidade, variabilidade e velocidade". O artigo na época era visionário, pois transformou o foco da redução de custos para o uso de melhorias na cadeia para impulsionar o crescimento lucrativo.

Essa mudança de filosofia do foco em custos para ganhos de mercado continua sendo uma das principais estratégias entre os principais players de hoje.

Uma vez que você consiga colocar em prática esses 3 V's, sua organização passa a ter um melhor fluxo de caixa, melhor fluxo de informações e o nível certo de materiais em sua cadeia de suprimentos.

Sua organização se tornará verdadeiramente ágil.

Visibilidade

Dados ricos, informações pobres

É um tema comum que se ouve entre os profissionais da Cadeia de Suprimentos em todas as formas e tamanhos.

Embora os principais sistemas criem grandes quantidades de dados nunca antes imaginados, as empresas estão mais dispostas do que nunca a agregar mais e mais dados para apoiar decisões empresariais.

Embora a visibilidade da cadeia signifique coisas diferentes para pessoas diferentes, a maioria dos especialistas dirá que é possível detectar problemas antes que eles ocorram.

Como isso afeta o profissional da cadeia de suprimentos?

Há muitas maneiras, os exemplos incluem, antecipar as remessas atrasadas antes que elas ocorram, entender quais fornecedores adiantam os avisos de entrega e quais são precisos ou não e que fornecedores apresentam a maioria das remessas com problemas? Entender as respostas a essas perguntas antes que elas ocorram dá ao profissional uma vantagem estratégica no mercado atual.

A visibilidade da cadeia de suprimentos ou a capacidade de "enxergar nas esquinas" é o antídoto que cura muitos desses males. Outro exemplo de visibilidade importante é o valor do

monitoramento do ciclo de vida dos pedidos de compra, o que nos fornece uma transição perfeita para nosso próximo V variabilidade.

Variabilidade

Uma das leis imutáveis da cadeia de suprimentos afirma que, na presença de variabilidade, haverá estoque de segurança. O estoque de segurança tem ramificações negativas em toda a empresa.

O excesso de estoque para a área comercial significa a temida palavra com "m", mark-downs, para o CFO, requisitos de capital potencialmente mais altos e um menor retorno sobre o capital investido (ROIC); para o VP da cadeia de suprimentos, maior transporte, armazenagem, custos de mão-de-obra e remessas de problemas. E, finalmente, para o CEO, isso significa menor rentabilidade global, o que se traduz em bônus mais baixos.

Por pior que seja o estoque de segurança, o flipside pode ser potencialmente pior. A falta de estoque ou as prateleiras vazias no mercado de hoje, supercompetitivo e omnichannel, podem levar à perda de participação de mercado e à erosão da marca.

Os culpados

Então, onde está a fonte da variabilidade culpada? Pode vir de várias fontes. Ela pode vir de uma previsão imprecisa do departamento de planejamento, onde as ondulações ou os efeitos aumentam à medida que se move para baixo na cadeia de suprimentos. Pode resultar da falta de visibilidade no desempenho de entrega de fornecedores, levando a Lead times de entrega inconsistentes. Ou pode ser que o fornecedor não esteja atendendo aos pedidos como acordado.

Seja qual for a causa da variabilidade, parte da cura mais uma vez é a visibilidade. E quaisquer que sejam as causas da variabilidade, uma das vítimas será sem dúvida a velocidade.

Velocidade

O paradoxo da cadeia de suprimentos atual é que elas estão ficando cada vez mais rápidas e mais longas ao mesmo tempo. Enquanto buscam opções de fabricação de baixo custo na Ásia, as empresas trabalham incansavelmente para reduzir o tempo que leva do conceito do produto até a prateleira da loja. O valor de tal exercício é imenso. Menos exigências de capital para financiar as operações, ciclos mais rápidos entre pedidos e custos reduzidos de manufatura levam a melhores lucros.

Acrescente a margem extra que recebem de uma oferta de marca privada e é fácil entender por que a velocidade no que se refere ao estoque será uma estratégia por muitos anos.

Aqueles que adquirem seus produtos no mercado interno, em comparação com o exterior, se beneficiam de uma cadeia de suprimentos de maior velocidade. A mensagem é clara de muitas das empresas de private equity de hoje que têm participações significativas em muitos varejistas - "aumentem a velocidade"!

A Amazon define um novo padrão em Velocidade de entrega

Poucas medidas exemplificam o poder da Amazon mais do que o anúncio da varejista em abril de que planejava gastar U\$ 800 milhões para oferecer aos membros do seu programa de fidelidade Prime remessa gratuita de um dia.

A mudança levou os consumidores a comprar mais na Amazon e suas vendas no segundo trimestre aumentaram quase 20%. Os investimentos da Amazon em acelerar as entregas, estão alinhados com sua abordagem de longo prazo. Há muito tempo a varejista gasta muito em remessa e o atendimento e esses gastos pesados estão ajudando a Amazon a criar ondas de choque por todo o setor.

As despesas relacionadas à satisfação da Amazon estão crescendo à medida que a varejista constrói a sua rede de distribuição ...

A Amazon no Brasil

A Amazon anunciou a abertura de um centro de distribuição no nordeste de Pernambuco, o segundo no Brasil, fortalecendo sua infraestrutura logística para acelerar as entregas e, finalmente, expandir sua presença.

A mudança ocorre quase um ano depois que a gigante do comércio eletrônico dos EUA lançou sua primeira rede interna de atendimento e entrega no Brasil, colocando um desafio para os varejistas locais e outros players como o Mercado Livre, B2W e Magazine Luiza.

Também segue a introdução do serviço de assinatura Prime da Amazon, que oferece frete grátis ilimitado em todo o país para os consumidores brasileiros.

A empresa não divulgou quanto está investindo na nova instalação. Ela estará localizada no Cabo de Santo Agostinho, município não muito distante de Recife.

A Amazon espera iniciar as operações no primeiro semestre de 2020, reduzindo o tempo mínimo de entrega para dois dias úteis.

Não há mais tempo para esperar

Com a investida de novos concorrentes, as empresas de Transporte de cargas – empresas especialmente estabelecidas e de alto patrimônio – não podem mais esperar isolar-se da concorrência.

O transporte está crescendo, está ficando mais esperto, mais rápido e mais receptivo às demandas do mercado. Os fornecedores de transporte têm a oportunidade de restaurar a confiança pública, ficar atentos ao que está acontecendo no mercado, e quais tendências precisam desde já colocar em prática para fazer parte da sua atividade primária.

Como competir

1. **Ofereça produtos exclusivos** - Sua empresa é capaz de oferecer algo que outros varejistas não podem? Nesse caso, você poderá criar um forte nicho competitivo.

2. **Foque em trazer as pessoas de volta** - é mais fácil reter um cliente do que encontrar um novo, principalmente se eles já tiveram uma experiência positiva com você no passado. Você não vai muito longe se cada venda que você fizer exigir um novo cliente.
3. **Crie uma Experiência** - Alguns compradores estão retornando às lojas físicas porque as compras on-line não oferecem uma experiência tangível como uma loja física. Veja o caso da empresa Recreational Equipment, Inc. um varejista físico que vende mercadorias para caminhadas, camping e outras atividades ao ar livre. A experiência conta.
4. **Tenha as suas ferramentas juntas** - Para criar a melhor experiência como varejista, você precisa ter as ferramentas certas.

Lembre-se! Não queira controlar a economia assim como a Amazon, queira se tornar relevante, cliente a cliente.

Conclusão

A visibilidade, a variabilidade e a velocidade são agora mais importantes do que nunca no que se refere à cadeia de suprimentos. Embora os temas sejam tratados individualmente, na verdade eles estão totalmente interconectados.

A visibilidade é um facilitador da velocidade. Onde há extrema variabilidade, é difícil atingir a velocidade. Para reduzir a variabilidade, o profissional da cadeia de suprimentos precisa de uma grande ajuda de visibilidade para poder “enxergar nas esquinas”. E quando uma empresa aumenta a visibilidade e a velocidade de sua cadeia de suprimentos e, ao mesmo tempo, reduz a variabilidade, uma cadeia de suprimentos mais consistente, previsível e lucrativa está por chegar.

É vital saber como a velocidade, variabilidade e a visibilidade afetam a sua cadeia de suprimentos.

Se você deseja obter melhores resultados, você precisa se ajustar a esse novo padrão de velocidade. Você pode obter melhores resultados minimizando as variáveis que afetam seu resultado e a visibilidade mostrará onde você precisa de melhorias.

Logitech Connect

O Guia Marítimo - Tradicional organizador de conferências e feiras anuncia a próxima Logitech Connect. Acesse guiamaritimo.com.br e saiba mais!

Fechamento

Muito bem! Espero que tenha gostado deste episódio, não deixe de enviar seus comentários e feedbacks pelas redes sociais - [Comunidade Guikast](#) no Facebook, Instagram [guia_corporativo](#), twitter [@Rodilsons](#).

Para você ouvinte que estiver curtindo esse episódio pelo Spotify não esqueça de clicar no botão “seguir”, e se você estiver ouvindo pelo Apple Podcasts deixe suas 5 estrelas e comentário que eu leio todos.

Me adiciona também lá no LinkedIn é só procurar Rodilson Silva - Especialista em Logística e Supply Chain - [👉 LinkedIn](#) e para entrar em contato diretamente comigo, ligue através do telefone 98705 4454 – DDD 11 SP. Fique à vontade para ligar ou enviar uma mensagem.

Próximo Episódio

Isso é tudo para o GuiaKast de hoje, o canal do Guia Corporativo em podcast. Na próxima segunda-feira voltaremos com um novo tópico sobre Logística e Supply Chain.

Tchau tchau!

Artigos:

<https://guiacorporativo.com.br/os-3-tres-vs-da-cadeia-de-suprimentos/>

Mídias

[Website](#) | [Podcast](#) | [Comunidade LinkedIn](#) | [Comunidade Facebook](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#) | [Livro](#) (Como arrumar emprego em 90 dias)

Diretórios:

[Apple Podcasts](#) | [Google Podcast](#) | [Spotify](#) | [Android](#) | [Deezer](#) | [Stitcher](#) | [Castbox](#) | [TuneIn](#) | [Soundcloud](#) | [Radio Public](#)

Tags

Supply Chain, Cadeia de Suprimentos, Logística, Transporte, Planejamento, S&OP, Frete, Armazenagem, Distribuição, Recebimento, Expedição, Planejamento, Demanda, Demand Driven, Lean, Canvas, Liderança,